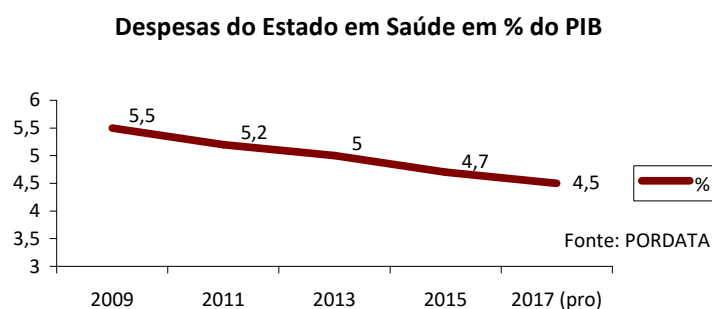


O Artigo 64º da Constituição da República Portuguesa estabelece que **“TODOS TÊM DIREITO À PROTECÇÃO DA SAÚDE”** e que este direito **“É REALIZADO ATRAVÉS DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE”**



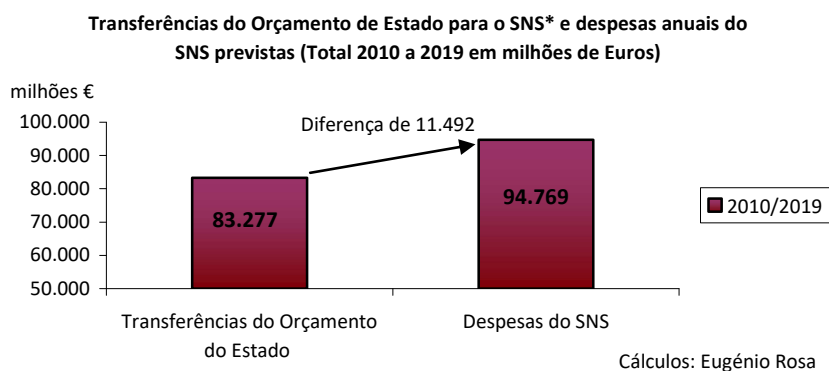
NO ENTANTO:

A DESPESA PÚBLICA EM SAÚDE (em percentagem do PIB) É CADA VEZ MENOR



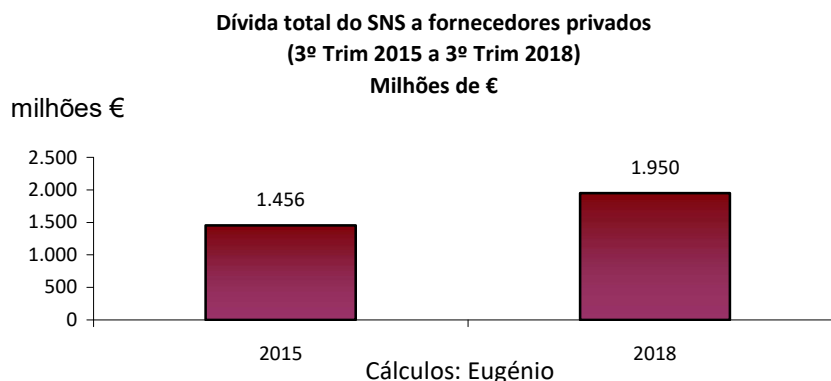
SUBFINACIAMENTO CRÓNICO DA SAÚDE

As transferências do Orçamento de Estado para a saúde, são muito inferiores à despesa do SNS



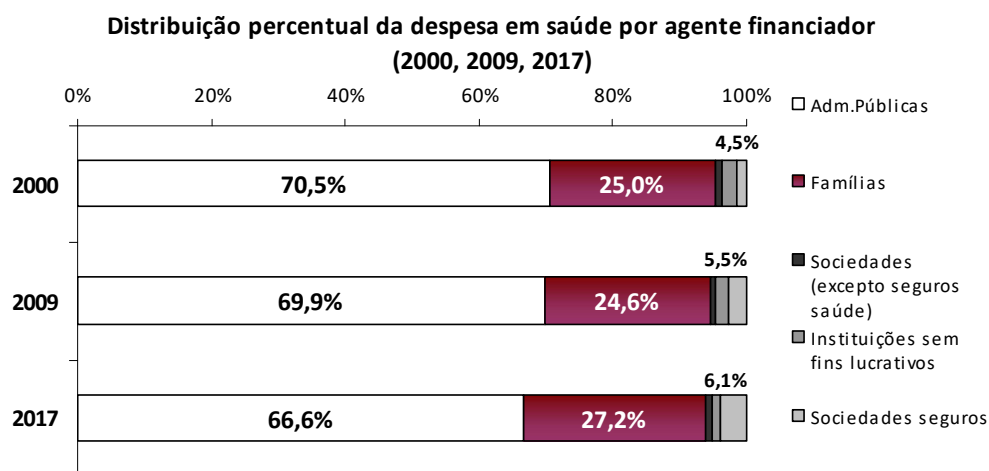
Esta diferença está a ser “coberta” pelas taxas moderadoras e pelo endividamento!

CRESCE O ENDIVIDAMENTO NO SNS



O GOVERNO NÃO PODE USAR O DESINVESTIMENTO NA SAÚDE PARA REDUZIR O DÉFICE!

Diminui a fatia do Estado nas Despesas em Saúde, aumenta a das famílias e dos Seguros de Saúde



Fonte: INE, Conta Satélite da Saúde

PORTUGAL É DOS PAÍSES ONDE É MAIOR A FATIA DA DESPESA DAS FAMÍLIAS COM SAÚDE E ONDE É MENOR A FATIA DO ESTADO

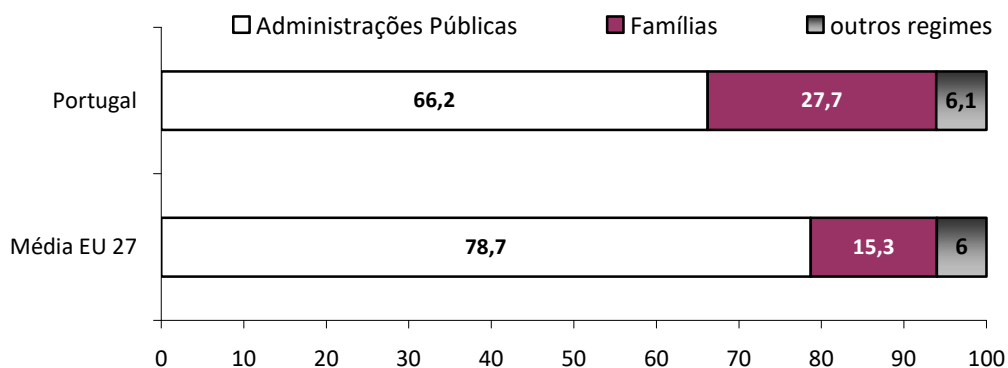
Apenas cerca de 66% da despesa em saúde é coberta por despesa pública, o que está muito abaixo da média da UE (79%).¹ Simultaneamente os pagamentos directos (as famílias) suportam 27,7% da despesa de saúde (praticamente o dobro do valor que assumem no total da UE 15%).²

¹ OCDE, Perfil de saúde do País, 2017

² OCDE, Perfil de saúde do País, 2017

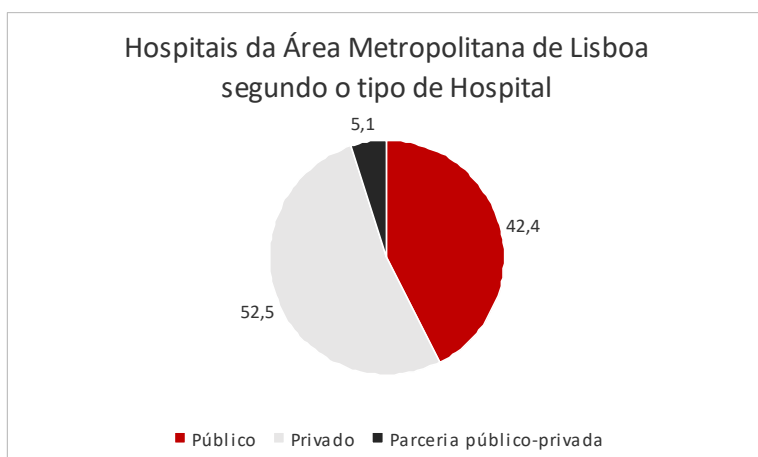
Despesa Corrente em Saúde por Regime de Financiamento em Portugal e na UE (%) 2015

Fonte: Conta Satélite da Saúde



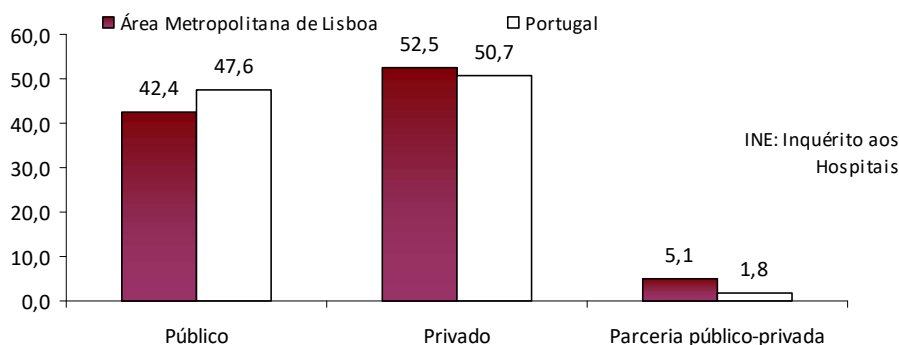
CRESCER O PESO DOS PRIVADOS NA SAÚDE E INTENSIFICA-SE A PROMISCUIDADE ENTRE PÚBLICO E PRIVADO

Na Área Metropolitana de Lisboa a maioria dos Hospitais são Privados (52,5%) ou PPP (5,1%).



O peso do sector privado e das PPP na saúde, na AML, é superior ao peso que têm no total do país:

Peso do Público e Privado na AML e no País (%)



Poucos enfermeiros!

O número de enfermeiros no nosso país é manifestamente insuficiente e está muito abaixo da média da UE.

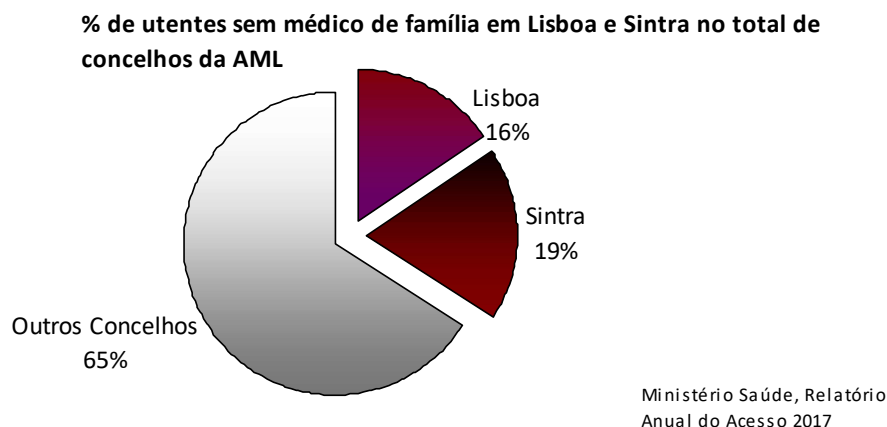
Em Portugal há 6,5 enfermeiros por 1000 habitantes, proporção que é de 8,4 na média da UE.³

O número de Assistentes Técnicos e Operacionais no país diminuiu: em 6 anos perderam-se 3.102 assistentes técnicos e operacionais no SNS

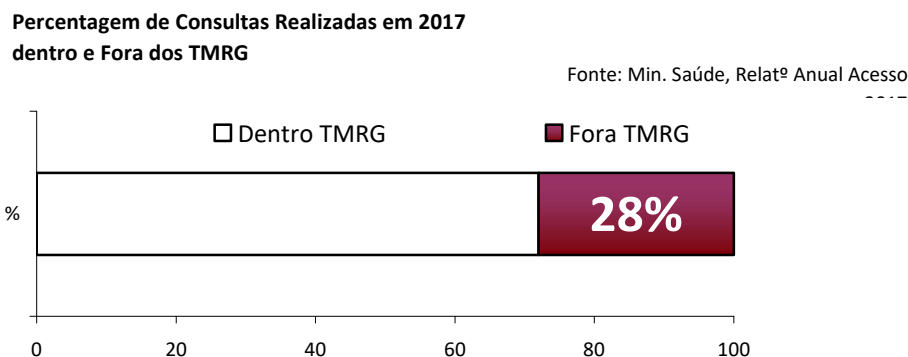
Em 2017 trabalhavam menos 1.356 assistentes técnicos no SNS (-7,6%), menos 1.746 assistentes operacionais (-6,2%) do que em 2011.⁴

Na Área Metropolitana de Lisboa mais de 415 mil utentes não têm médico de família

Sintra e Lisboa são os concelhos com maior proporção de utentes sem médico de família no conjunto da AML.⁵



28% das consultas realizadas na área da ARS Lisboa e Vale do Tejo realizam-se fora do Tempo Máximo de Resposta Garantida

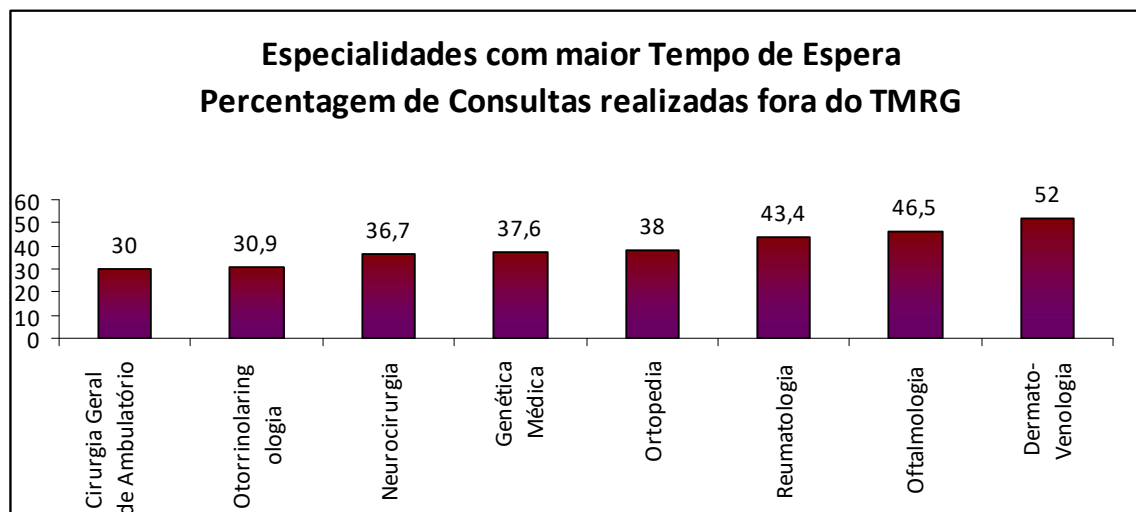


³ OCDE, Health at a Glance 2018

⁴ Relatório Social do Ministério da Saúde 2017 e 2011

⁵ Ministério da Saúde, RELATÓRIO ANUAL DO ACESSO 2017

Destacam-se como especialidades com menor capacidade de Resposta dentro do tempo Máximo de Resposta Garantida:



Poucas camas para tratamento médico!

Em Portugal, há 342 camas por 100.000 habitantes, menos 167camas que na média da UE (onde há 509camas por 100.000 habitantes)⁶

APESAR DE TODOS OS ATAQUES O SNS CONTINUA A SER A MELHOR RESPOSTA EM SAÚDE

Os hospitais do SNS continuam a ser o principal prestador de serviços médicos, assegurando, nomeadamente 80% dos atendimentos em urgência, mais de 70% dos internamentos e cirurgias, e cerca de 65% das consultas médicas.⁷

⁶ Eurostat

⁷ INE, Estatísticas da Saúde 2017